

CURSOS – EAVERÃO 2015 – Parque Lage

Curadoria educativa: Lisette Lagnado

Ária

Tunga

Dia: 12/01/2015 às 17 horas.

Local: Salão Nobre

(Aberto ao público.)

Masterclass de abertura do programa.

“**Tunga** pertence à geração de artistas brasileiros seguidores de Hélio Oiticica e Lygia Clark. Arquiteto de formação, imerso em literatura (de Nerval a Borges) e em referências filosóficas e científicas (arqueologia, paleontologia, zoologia, medicina), seu trabalho exhibe a marca das grandes ficções do continente latino-americano.” [Sztulman, Paul. “Tunga”, In: Documenta 10. Kassel: Documenta, 1997. p.226.]

A arte como oferenda

Mestre Aderbal Ashogun

Aulas-espetáculo: dias 12 de janeiro e 06 de fevereiro às 18 horas

Sessões: 23, 27 e 30 de janeiro e 03 de fevereiro às 18 horas

Local: Kupixawa.

(Somente as aulas-espetáculo – celebrações de abertura e encerramento — serão abertas ao público. As demais sessões serão restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

Ciclo de vivências comunitárias, voltado para as práticas e costumes tradicionais de herança africana, formadores do Complexo Cultural dos Povos Tradicionais de Terreiros, e resultado da miscigenação entre os grupos africanos Fon, Banto e Yorubá. Cada encontro é uma aula-ensaio que parte da mitologia dos orixás da cultura afro-brasileira e permite um acesso à formação da identidade brasileira por meio de atividades lúdicas. Misturam diferentes dinâmicas de aprendizagem, com exibição de vídeos e rodas de conversas em que são abordados temas como: ecologia e cultura dos povos tradicionais de terreiro, língua Ioruba/Banto, comidas sagradas afro-brasileiras, arte sacra (adereços, máscaras, vestimentas), dança tradicional e manifestações folclóricas, cantigas sagradas de candomblé, ritmos de samba e capoeira, festa de caboclo, medicina tradicional, entre outros.

Aderbal Ashogun é artista, filho da Mãe Beata de Yemanjá, sacerdote do candomblé, percussionista, gestor ambiental e articulador cultural. Realizou vários encontros, festas e reuniões com temas voltados à cultura e aos saberes tradicionais, em parceria com artistas, entre eles Afonso Tostes, Alexandre Vogler, Cabelo, Rodrigo Braga, Romano e Ronald Duarte. Participa da 31ª Bienal de São Paulo.

Quinteto

Arquivo em movimento | Imagem e História

Pablo Lobato, Paula Trope, Tina Velho, Vitor Cesar e Yuri Firmeza

Dias 13, 14 e 15 de janeiro às 13 horas.

Local: salas de litografia, serigrafia, xilogravura, metal, fotografia e NAT

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

A partir do acervo de 186 pedras litográficas, algumas datando do início do século passado, doadas à Escola de Artes Visuais do Parque Lage pela gráfica carioca Real Grandeza, um quinteto de artistas-professores procurará explorar, documentar e dar visibilidade a um universo gráfico que testemunha as relações entre o desenho e o comércio através dos rótulos de seus produtos, como o Leite de Rosas, a Confeitaria Colombo, bebidas Antártica, balas da fábrica Bhering, embalagens de remédios variados, cartazes de propaganda etc. As atividades serão práticas com orientações de pesquisa para aprender a ativar um arquivo de imagens, complementando a documentação histórica. A memória latente contida nessas pedras permitirá fomentar trabalhos em conexão com outras linguagens (poesia, editoração, filme etc.).

Pablo Lobato tem especialização em cinema (PUC-MG), participou do 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil – Panoramas do Sul, e da Bienal de Sharjah (2013). **Paula Trope** é formada em cinema pela Universidade Federal Fluminense, mestre em Técnicas e Poéticas em Imagem e Som pela Universidade

de São Paulo (USP) e participou da 27ª Bienal de São Paulo (2006). **Tina Velho** é graduada em Artes Plásticas com especialização em Gravura pela EBA-UFRJ e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1996. **Vitor Cesar** é formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (FAU-UFC), mestrando em Poéticas Visuais na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e participou do 33º Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo (2013). **Yuri Firmeza** é mestre em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), professor de cinema e audiovisual da Universidade Federal do Ceará e participa da 31ª Bienal de São Paulo.

Trio

A imagem e a cidade

Luiza Baldan, Pedro Rivera e Paula Oliveira Camargo

Dias 26 e 27 de janeiro e 02 de fevereiro às 13 horas.

Local: Salão Nobre

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

A partir da apresentação de imagens de relevância na história da fotografia que têm como foco o cotidiano e as transformações da cidade e da paisagem urbana, serão propostos e orientados projetos fotográficos de observação da cidade, refletindo sobre as transformações das reformas urbanísticas e o futuro das metrópoles.

Luiza Baldan é artista, mestre em Linguagens Visuais pela UFRJ (2010) com formação complementar na EAV Parque Lage. Desde 2002 participa de diversas exposições individuais e coletivas, tanto no Brasil como no exterior, além de ter recebido prêmios como a Bolsa/residência no CRAC Valparaíso (Rumos Artes Visuais Itaú Cultural 2011-2013), XI Prêmio Marc Ferrez de Fotografia (Funarte) e Brown & Marion Whatley Scholarship. **Pedro Rivera** é arquiteto com mestrado em urbanismo. Desde 2011 é diretor do Studio-X Rio, que faz parte de uma rede global de laboratórios para pensar o futuro das cidades da GSAPP Columbia University. **Paula Oliveira Camargo** é arquiteta, urbanista e mestra em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC/FV.

Duetos

As novas economias

Bjørnstjerne Christiansen (SUPERFLEX) e Ronaldo Lemos

Dia 13 de janeiro às 18 horas

Local: Auditório.

(aberto ao público)

Como as práticas artísticas contemporâneas podem oferecer alternativas às novas economias é assunto do encontro entre um dos artistas do coletivo SUPERFLEX e o advogado especialista em direitos autorais, Ronaldo Lemos, que abordará os limites jurídicos colocados pelas instituições culturais. A censura contra a arte política será um dos temas em evidência.

SUPERFLEX é o nome do coletivo dinamarquês criado em 1993 pelos artistas Bjørnstjerne Christiansen, Jakob Fenger e Rasmus Nielsen. O cerne da pesquisa do grupo (que participou da 27ª Bienal de São Paulo, em 2006) é a inserção de projetos artísticos em grupos sociais, fomentando ações críticas à realidade econômica e social vigente. **Ronaldo Lemos** é Professor de Direito na Graduação e na Pós-Graduação da UERJ, mestre em Direito pela Universidade de Harvard (EUA), doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. Especialista em direito, tecnologia, mídia e cultura, é membro da Comissão de Eventos e Projetos da EAV Parque Lage e da Casa França-Brasil.

Arquitetura de exposições | Luz e Cena

Lídia Kosovski e Rogério Emerson

Dias 21, 22 e 23 de janeiro às 13 horas.

Local: Salão Nobre

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

Que critérios deve o artista usar para iluminar uma obra? Como montar uma exposição fora do paradigma moderno do "cubo branco"? Com o apoio de exemplos extraídos de filmes e peças de teatro, [o iluminador] Rogério Emerson e [a cenógrafa] Lídia Kosovski discutem a iluminação e a cenografia de exposições, em aulas práticas e apresentações de suas experiências.

Lídia Kosovski é doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com experiência na área artística como cenógrafa. Atualmente é professora-adjunta do Departamento de Cenografia da Escola de Teatro-UNIRIO. **Rogério Emerson** é iluminador com formação no Teatro Tablado (RJ) e professor na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Mitologias brasileiras

Thiago Martins de Melo e Daniel Jablonski

Dias 28, 29 e 30 de janeiro às 13 horas.

Local: Sala de Desenho

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

Em conversações com o filósofo e pesquisador Daniel Jablonski, o artista Thiago Martins de Melo ministrará uma oficina imersiva de pintura, a partir dos mitos e orixás que constituem as origens e o horizonte político do Brasil.

Thiago Martins de Melo é doutor em teoria e pesquisa do comportamento pela Universidade Federal do Pará (2010) e participa da 31ª Bienal de São Paulo. **Daniel Jablonski** é crítico e pesquisador, mestre em Filosofia contemporânea (Sorbonne-Panthéon) e em História da arte / Estudos de crítica e curadoria (Institut National d'Histoire de l'Art / Columbia University). Idealizador do projeto de curadoria independente VousVoici, um canal de divulgação para o trabalho de jovens artistas e agentes da cultura ao redor do mundo (RJ, Nova York, Paris, Berlim).

A cultura da ecologia

Daniel Steegmann e Hugo França

Dias 04, 05 e 06 de fevereiro às 13 horas

Local: Kupixawa.

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

O objetivo do workshop do artista Daniel Steegman é levantar uma base teórica e prática para um engajamento ecológico da produção artística. Em três encontros serão abordados: 1. *Objetos e Sujeitos*, sobre o homem como principal agente na mudança geológica do mundo; 2. *Autonomia e Engajamento*, sobre a autonomia da arte e alternativas para resistência frente aos fenômenos atuais; 3. *O real e o virtual*, sobre a idéia de natureza, de Universo à Multiverso. Em passeio pelo Parque, o designer Hugo França mostrará como reutilizar árvores caídas para desenhar um mobiliário.

Daniel Steegmann trabalha com vídeo, instalação e escultura, articulando relações entre natureza e cultura. Participou da 30ª Bienal de São Paulo (2012), da Bienal de Teerã (2008), entre outras. **Hugo França** é designer e desenvolve desde o final dos anos 1980 “esculturas mobiliárias” a partir de resíduos florestais e urbanos - árvores condenadas naturalmente, por ação das intempéries ou pela ação do homem.

Tertúlia

Omar Salomão, Alice Sant’Anna, Pedro Rocha e Domingos Guimarães

Dia 16 de janeiro às 18 horas

Local: Pátio da Piscina.

(aberto ao público)

Qual o lugar da poesia na sociedade contemporânea e na era digital? É preciso lembrar que o poema tem estatuto de manifesto artístico no Brasil, tendo em Haroldo de Campos e Ferreira Gullar dois pilares das vanguardas concretas e neconcretas. A tertúlia reúne poetas e amigos das artes, participantes de oficinas de pintura e imagem gráfica, para ler poemas escolhidos em voz alta, à beira da piscina.

Omar Salomão é poeta e artista, formado em Jornalismo e Cinema na PUC-Rio. Participou da 3ª Bienal de Arte da Bahia, MAM BA(2014) e do 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil – Panoramas do Sul, entre outras mostras. **Alice Sant’Anna** é mestranda em Literatura pela PUC-Rio. Trabalha na revista de ensaios *Serrote*, do Instituto Moreira Salles, e escreve para a página Transcultura, do jornal *O Globo*. **Pedro Rocha** é poeta e curador do conteúdo brasileiro do site coletivo de autores .TXT. Com uma trajetória de quase duas décadas, sua poesia transita pela oralidade e pela dança das palavras dispostas no papel. **Domingos Guimarães** é poeta e artista visual. Mestrando em Estudos da Literatura pela PUC-Rio, realiza suas performances buscando fundir linguagens. Trabalha desde 2002 no GrupoUM - centro de pesquisa para o desenvolvimento de obras coletivas e individuais.

CINE LAGE

Márcio Harum

Dias 04 e 05 de fevereiro às 18 horas

Local: Pátio da Piscina.

(aberto ao público)

Exibido em duas sessões, o programa HORÁRIO POLÍTICO (OBRIGATÓRIO) defende visualmente a preservação da memória política como tecnologia a serviço dos valores humanos. Serão apresentados vídeos em que artistas e realizadores protagonizam fisicamente situações de conflito e momentos de negociação em marcantes acontecimentos sócio-políticos brasileiros e uma compilação que reúne em tom de ensaio assuntos que confirmam condições de soberania diante do poder, e sua decorrente aplicação bioética no sentido das práticas públicas.

Marcio Harum é curador e pesquisador. Foi assistente curatorial na 27ª Bienal de São Paulo (2006) e produtor executivo da 1ª Bienal do Fim do Mundo (Argentina, 2007). Integrou o comitê curatorial do programa Rumos Artes Visuais (2008/2009), do Itaú Cultural e foi curador em residência no centro de arte Frankfurter Kunstverein, em Frankfurt (2007).

CLÍNICA

Lisette Lagnado, Marcio Botner e Tania Queiroz

Dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 de janeiro às 18 horas

Dias 16 de janeiro e 03 de fevereiro às 13 horas

Local: Sala de Teoria.

(atividades restritas aos bolsistas do EAVERÃO 2015.)

Análise crítica e acompanhamento dos projetos dos participantes inscritos. Desse grupo, serão escolhidos três bolsistas para o próximo semestre na EAV.

Lisette Lagnado é diretora da EAV do Parque Lage, crítica de arte, curadora e escritora. Doutora em Filosofia pela Universidade de São Paulo, foi curadora de várias mostras internacionais e nacionais, dentre elas a 27ª Bienal de São Paulo (2006), o Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo (2013) e “Desvíos de la deriva” no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri (2010). **Tania Queiroz** é coordenadora de ensino da EAV do Parque Lage, com especialização em Sociologia Urbana (UERJ) e Licenciatura em Artes (UCAM). Atuou como educadora no MAM Rio, no Museu do Açude e no Paço Imperial. **Marcio Botner** é presidente da organização social OCA LAGE. Integra o Comitê de Art Basel Miami desde 2010. Foi vice-presidente da Associação dos Amigos da EAV Parque Lage, de 2007 a 2014, coordenador, junto com Katia Maciel, do Curso Artistas Educadores da Casa Daros, de 2007 a 2008, entre outras ações ligadas à arte e à educação.